

NOTA DE IMPRENSA

## **Antigo ministro Manuel Heitor defende “mais ativismo científico” e uma Europa centrada no conhecimento**

### **E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> Autumn Summit 2025 reúne no Politécnico de Setúbal mais de 200 participantes**

**Setúbal, 23 de setembro de 2025** - O antigo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, esteve hoje no Politécnico de Setúbal (IPS) em defesa de uma mobilização ativa de investigadores e instituições científicas no sentido de colocar o conhecimento no centro das políticas europeias de futuro.

O antigo governante, atual coordenador do grupo de peritos do programa Horizonte Europa, falava no âmbito da conferência **“Alinhar, Agir, Acelerar: Investigação, Tecnologia e Inovação para impulsionar a competitividade europeia”**, que abriu os trabalhos da **E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> Autumn Summit 2025**, onde mais de 200 participantes da Aliança Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, universidades parceiras associadas e especialistas externos vão estar reunidos até ao final da semana.

*“Estamos todos na Europa perante uma oportunidade única de dar uma maior centralidade à investigação e inovação em associação com uma estrutura de prevenção, preparação e prontidão. Isto requer mais ativismo científico de pessoas como as que estão aqui reunidas para garantir que podemos atrair os principais decisores políticos europeus em torno da ideia de que o conhecimento é a única forma de assegurar um futuro mais seguro para as próximas gerações”, disse.*

Num contexto global onde há que medir forças com potências como os Estados Unidos, a China ou a Rússia, o orador convidado lembrou também a urgência de *“reduzir a precariedade das carreiras científicas, dando mais condições de atratividade para as novas gerações de investigadores”*. Para tal, há que assegurar *“um financiamento estruturado e de longo prazo para a investigação e inovação e exigir novos modelos de governação para acelerar os processos”*. Só assim, rematou, será garantido *“o apoio a tecnologias de ponta que possam contribuir para um futuro europeu sustentável”*.

Este encontro em Setúbal decorre no final do segundo ano do atual período de financiamento da aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, centrando-se nos processos de trabalho, resultados e próximos passos. São **mais de 30 as atividades programadas até sexta-feira, 26**, entre reuniões dos órgãos de governança, *workshops* temáticos, sessões de networking e sessões de formação.

Como anfitriã, a **presidente do IPS, Ângela Lemos**, descreveu estes cinco anos de envolvimento na E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> enquanto membro fundador como *“um trajeto de confiança e trabalho em equipa rumo à excelência”*. A responsável antecipou também uma semana de trabalho profícua em reflexões sobre *“novas formas de colaboração, no ensino, investigação e também na mobilidade de estudantes, formações conjuntas e outras parcerias”* que possam aproximar ainda mais os nove países da aliança.

Por seu turno, o **presidente da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, Hannes Raffaseder**, quis situar os presentes sobre o propósito mais vasto da aliança universitária e deste encontro. *“Não é sobre burocracia ou grupos de trabalho. É sobre moldar o futuro da Educação e da Europa, o que é hoje mais importante do que nunca”*, disse, lembrando a responsabilidade de *“garantir os valores europeus, encontrar soluções para os desafios sociais e económicos que enfrentamos e assegurar que a Inteligência Artificial e outras tecnologias são usadas a favor dos ser humano”*.

Ao longo destes cinco dias, destacam-se momentos de partilha e cocriação como o **Fórum de Líderes**, a **Assembleia Geral E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>** e o **Sines Leadership Hackaton**, que reúne líderes e parceiros regionais para explorar potenciais sinergias com a E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> para alargamento da oferta formativa do IPS em Sines. O **projeto E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> Ent-r-e-novators**, financiado pelo programa Horizonte Europa e coordenado pelo IPS, realiza também, no âmbito deste encontro, as suas reuniões finais, bem como os **workshops “Open Science, Open Education” e “Citizen Science”**.

Outro dos destaques do programa vai para a **exposição “Unissued Diplomas”**, que conta a história de quatro dezenas de estudantes ucranianos que não puderam concluir as suas formações devido ao conflito que decorre no país, contando também com a perspetiva de universidades parceiras ucranianas associadas da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>.

**Carla Ferreira**  
Técnico Superior  
Divisão de Comunicação e Relações  
Exteriores | Imprensa  
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA  
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL  
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

**Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em [www.ips.pt](http://www.ips.pt).